

## **Efeito da cobertura plástica e da carga de gemas na produtividade e maturação tecnológica da variedade PIWI ‘Calardis blanc’ em Videira-SC**

**Bruno Bonin<sup>1</sup>; André Luiz Kulkamp de Souza<sup>1</sup>; Valdecir Perazzoli<sup>1</sup>; Vinicius Caliari<sup>1</sup>; Laise de Souza de Oliveira<sup>1</sup>; Sabrina Baldissera<sup>1</sup>; Mariane Schuck<sup>1</sup>; Marceli Buss<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Rua João Zardo, 1660, Bairro Campo Experimental, Videira, SC. <sup>2</sup>UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina (Av. Luiz de Camões, 2090 - Conta Dinheiro, Lages- SC, 88520-000). E-mail: brunobonin@epagri.sc.gov.br.

A região Sul do Brasil enfrenta desafios fitossanitários à viticultura devido à elevada pluviosidade e umidade relativa do ar. As variedades PIWI, com resistência genética a doenças, surgiram como importante alternativa nesse contexto. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da cobertura plástica na maturação tecnológica e na produtividade da variedade PIWI ‘Calardis blanc’ na região de Videira, SC (altitude 840 m), durante a safra 2025/2026. O experimento foi conduzido em sistema de espaldeira (no espaçamento de 3,0 × 1,2 m), no delineamento experimental em blocos casualizados (DBC) com seis tratamentos e quatro repetições, sendo que cada tratamento foi avaliados em dois sistemas de cultivo (com e sem cobertura plástica). Os tratamentos foram: T1 (Guyot com 2 ramos - 16 gemas), T2 (Guyot com 4 ramos - 30 gemas), T3 (Cordão esporonado - 20 gemas), T4 (Cordão esporonado - 30 gemas), T5 (Cordão esporonado - 40 gemas) e T6 (Cordão esporonado - 50 gemas). As variáveis analisadas foram sólidos solúveis (°Brix), acidez total (meq/L) e pH, determinados conforme metodologia da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) e a produtividade estimada pela pesagem direta da produção por planta e multiplicada pela densidade de plantio. As médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. A cobertura plástica promoveu aumento significativo na produtividade em comparação ao sistema sem cobertura. Os valores médios de produtividade foram de 7,88 t/ha (com cobertura) e 5,61 t/ha (sem cobertura). Esse resultado é esperado, uma vez que a cobertura plástica promove a proteção da chuva no dossel, reduzindo o molhamento foliar e a umidade nos cachos, consequentemente melhorando a sanidade da produção. De forma geral os tratamentos em Guyot apresentaram menores produtividades em comparação com os tratamentos em cordão esporonado. A cobertura plástica influenciou significativamente a maturação tecnológica dos cachos. As uvas sem cobertura apresentaram maior teor de sólidos solúveis (média de 18,65 °Brix) em relação às uvas cobertas (média de 16,98 °Brix). Da mesma forma, a acidez total foi significativamente superior nas uvas sem cobertura (média de 90,64 meq/L) quando comparada às cobertas (média de 83,31 meq/L). Já o pH não diferiu estatisticamente entre os tratamentos, variando de 3,37 a 3,46. Os tratamentos sem a cobertura plástica não apresentaram diferença estatística entre si, para os parâmetros pH, SST e acidez total. Conclui-se que os tratamentos sob cobertura plástica apresentaram maiores produtividades levando a menores teores de sólidos solúveis totais e acidez total nas bagas. A ausência de cobertura plástica apresentou menores produtividades, entretanto esses tratamentos apresentaram maior acúmulo de açúcares nas bagas, assim como acidez total mais elevada para variedade ‘Calardis blanc’.

**Palavras-chave:** Cultivo em cobertura, *Vitis vinifera* L., uvas viníferas, maturação tecnológica.

**Apoio:** FAPESC - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.